



ANÁLISE QUALITATIVA DAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS DA COMUNIDADE MARGEM DA LINHA

Luiz Henrique Gomes Moraes¹

1. Instituto Federal Fluminense, *Campus* Campos Guarus, Discente do curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental.
E-mail: henriqk29@gmail.com.

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo analisar as condições sanitárias da comunidade Margem da Linha, localizada em Campos dos Goytacazes, RJ, por meio da observação, coleta de dados e registro fotográfico. Durante a pesquisa de campo, constatou-se que a comunidade possui diversos problemas em relação ao deficiente serviço de saneamento prestado pela prefeitura e pela concessionária de água e esgoto, principal queixa dos moradores da comunidade. O abastecimento de água potável é precário, isto é, há problemas de insegurança hídrica. A rede de microdrenagem é assoreada por resíduos domésticos que causam obstrução das bocas-de-lobo e alagamentos em decorrência das chuvas. Em determinados locais não há rede de coleta de esgotos domésticos e os moradores constroem fossas precárias ligadas a uma canalização nas residências, causando transbordamento de efluentes das fossas e contaminando o solo que, em contato com a água das chuvas, gera doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado como a escabiose e a esquistossomose. Em visita a uma residência, pôde-se observar uma “caixa de esgoto” que ao ser aberta registra-se a presença de baratas, um vetor causador de doenças. Os resíduos sólidos não são coletados pela concessionária de limpeza urbana com a periodicidade adequada, segundo moradores. Não há coletores de resíduos sólidos na comunidade e, por isso, os moradores descartam seus resíduos domésticos nas margens da linha férrea. O acúmulo destes resíduos provoca a proliferação de vetores causadores de doenças como baratas, moscas, ratos e mosquitos e, conseqüentemente, doenças como a leptospirose, a dengue e a Chikungunya. Moradores relatam que no interior das residências há muitas moscas e à noite, a partir das 18 horas, há o aparecimento de muitos mosquitos. Chegou-se a conclusão que os moradores da Margem da Linha sofrem com o abandono por parte do poder público e com a violação de seus direitos pela precária oferta de serviços de saneamento básico. A oferta inadequada de saneamento gera impactos ambientais negativos como a poluição dos corpos hídricos, do solo e do ar, além de afetar a saúde humana. Há implicações na qualidade de vida dos moradores da localidade como ausências ao trabalho e à escola, o que prejudica tanto a sua saúde como as atividades laborais e educativas de adultos e de crianças, respectivamente.

Palavras-chave: abastecimento de água, drenagem urbana, resíduos sólidos, saneamento, saúde.